

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

**AUDITORIA
INTERNA**

Ministério da
Educação

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

Fevereiro - 2017

® 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Auditoria Interna / Ebserh
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Organizado pela Auditoria Interna –
Brasília:

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017. 53p.

Palavras-chaves: 1 – Relatório; 2 – Anual; 3 – Auditoria.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,
Bloco C, 1º ao 3º pavimento | CEP: 70308-200 | Brasília-DF |
Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.ebserh.gov.br

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS
Presidente

GIL PINTO LOJA NETO
Auditor Geral

FERNANDA ZORTÉA
Auditora Geral Adjunta

MARCELO GOMES MEIRELLES
Auditor Assessor

EXPEDIENTE

Cássio Maurílio Batista Souza – Chefe de Serviço de Auditoria
Antônia Danielle Pierote de Araújo – Analista Administrativo – Banco de Dados
Cleuber de Freitas Silva – Analista Administrativo
Itamar Adônis Freitas de Alcântara – Assistente Administrativo
Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos – Analista Administrativo – Contabilidade
Sheila Frez da Silva – Analista Administrativo - Administração

Produção

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	08
INTRODUÇÃO.....	08
A EBSERH.....	08
ORGANOGRAMA EBSERH.....	11
1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS PELA ENTIDADE.....	12
2. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS, IDENTIFICANDO AS ÁREAS QUE APRESENTARAM FALHAS RELEVANTES E INDICANDO AS AÇÕES PROMOVIDAS PARA REGULARIZAÇÃO OU MITIGAÇÃO DOS RISCOS DELAS DECORRENTES.....	32
3. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT, INDICANDO SUA MOTIVAÇÃO E SEUS RESULTADOS.....	34
4. RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS E OU NÃO CONCLUÍDOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA A SUA NÃO EXECUÇÃO E, QUANDO APLICÁVEL, COM A PREVISÃO DE SUA CONCLUSÃO.....	35
5. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.....	36
5.1 Impactos positivos.....	36
5.2 Impactos negativos.....	37
6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA, TEMAS E A RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS.....	37

7. QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAI, COM A INCLUSÃO, NESTE CASO, DOS PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E AS JUSTIFICATIVAS DO GESTOR.....	39
8. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO.....	46
9. INFORMAÇÕES QUANTO AS EXECUÇÕES DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES FIRMADOS.....	47
10. CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL (PPA) E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO).....	47
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
12. ANEXOS.....	53

Apresentação

Em conformidade com a IN/CGU nº 24, de 17/11/2015 esta unidade de Auditoria Interna (AUDIT) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta o seu Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), exercício 2016.

Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna tem como fundamento as Ações de Controle previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2016 (PAINT/2016) apresentado, por meio da Nota Técnica nº 08/2015-AUGE/EBSERH/MEC, de 29/10/2015, à Controladoria-Geral da União (CGU) para análise prévia e manifestação técnica.

Após a aprovação da CGU, recebeu também a validação do Conselho de Administração da Empresa por meio da Resolução do Conselho de Administração nº 51/2015, de 08/12/2015.

Em 2016, a Ebserh iniciou com contratos assinados em 39 (trinta e nove) Hospitais Universitários (HUs), abrangendo 31 (trinta e uma) universidades federais¹. Nesse contexto, a AUDIT implantou unidades de auditoria interna em mais 05 (cinco) HUs. Considerando as 22 (vinte e duas) unidades já implantadas anteriormente, totaliza-se em 27 (vinte e sete) unidades em 2016.

Ressalta-se a importância no aprimoramento dos controles internos nos HUs, uma vez que historicamente esses hospitais não possuíam unidades de auditoria própria, mas apenas um controle realizado pela unidade de auditoria interna responsável por toda a Universidade.

A Ebserh

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada por meio da Lei nº 12.550, de 15/12/2011, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação de serviços às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, a autonomia universitária, conforme disposto no art. 3º da referida Lei.

O Decreto nº 7.661, de 28/12/2011, aprovou seu Estatuto Social de Empresa Pública Federal, de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, unipessoal e vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

A Empresa tem Sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional, podendo criar subsidiárias, sucursais, filiais ou escritórios e representações em todo o país.

Existem, atualmente, 50 (cinquenta) Hospitais Universitários Federais (HUFs) vinculados a 35 (trinta e cinco) Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Apenas os Estados do Acre, Roraima, Rondônia e Amapá ainda não possuem HUFs.

¹ Ebserh - Relatório de Atividades – janeiro a março de 2016. Brasília, abril 2016. pg. 8.



Segundo os Relatórios Trimestrais de Atividades^[2], firmaram acordo com a Empresa, em 2016, 02 (dois) HUs de 02 (duas) IFES, sendo o Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC) e Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP-UFF), perfazendo um total de 39 (trinta e nove) HUs de 31 (trinta e uma) IFES. Destaca-se que há situação de uma entidade ter mais de um hospital vinculado, quais sejam:

ITEM	ENTIDADES COM ACORDOS FIRMADOS
1	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
2	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
3	Universidade de Brasília (UnB)
4	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
5	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
6	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
7	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
8	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - (são três hospitais: Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB; Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL; e a Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC)
9	Universidade Federal de Sergipe (UFS) – (são dois hospitais: Hospital Regional de Lagarto e Hospital Universitário)
10	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
11	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
12	Universidade Federal do Ceará - (UFC) - (são dois hospitais: Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand)
13	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
14	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
15	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
16	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
17	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
18	Universidade Federal da Bahia - (UFBA) - (são dois hospitais: Hospital Universitário Professor Edgar Santos e Maternidade Escola Climério de Oliveira)
19	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
20	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
21	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
22	Universidade Federal de Goiás (UFG)

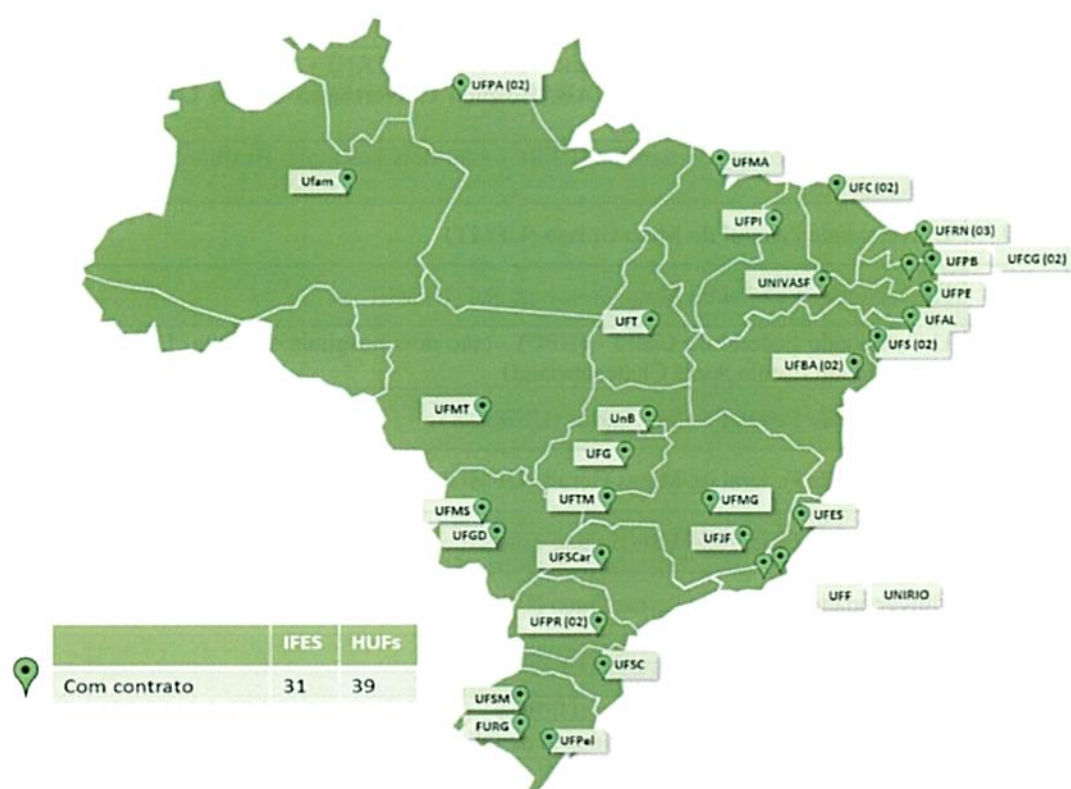
² Relatório de Atividades – julho a setembro de 2016. Brasília, novembro de 2016. pg. 24 e 25.



23	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
24	Universidade Federal do Paraná - (UFPR) - (são dois hospitais: Hospital de Clínicas e Maternidade Vitor Ferreira do Amaral)
25	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
26	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
27	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)
28	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – (são dois hospitais: Hospital Universitário Alcides Carneiro e Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Melo)
29	Universidade Federal do Pará (UFPA) – (são dois hospitais: Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza e Hospital Universitário João de Barros Barreto)
30	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
31	Universidade Federal Fluminense (UFF)

Figura 1. Situação de assinatura de contrato entre as universidades e a Ebserh

Mapa da Rede Ebserh



Fonte: DVPE

Com relação à recomposição dos quantitativos de pessoal por meio de concursos para o quadro dos empregados, iniciou-se o ano de 2016 com um quantitativo de 18.175 (dezoito mil, cento e setenta e cinco) empregados efetivos e, no final do terceiro trimestre tinham 21.650 (vinte e um mil e seiscentos e cinquenta) empregados efetivos.

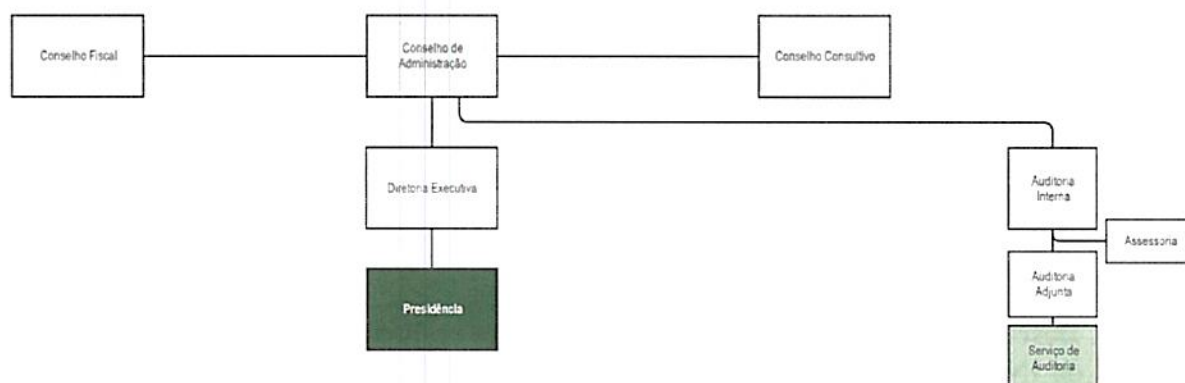
Até março de 2016, havia um total de 7 (sete) unidades em gestão financeira plena: Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS), Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN), Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC-UFRN), Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN), Hospital Universitário de Santa Maria (HU-UFSM), Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI) e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPA).

A partir de abril de 2016, passaram a configurar como filiais sob gestão financeira plena as seguintes unidades: Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) e Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), perfazendo um total de 9 (nove) unidades. Ao final de julho passou a fazer parte uma 10ª (décima) unidade, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS)³.

Organograma Ebserh

A Unidade de Auditoria Interna da Ebserh (AUDIT), no exercício de suas competências, atua com vinculação hierárquica ao Conselho de Administração, nos termos do art. 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, concedendo apoio administrativo à Presidência da Ebserh, provedora dos meios e das condições necessários à execução de suas atribuições.

Figura 2. Organograma da estrutura da unidade da auditoria Interna.



No exercício de 2016 o Conselho de Administração da Empresa, na 52ª Reunião Ordinária em 16/11/2016, aprovou a alteração das nomenclaturas das chefias da Consultoria Jurídica (Conjur), da seguinte forma: Serviço Jurídico Contencioso passou a ser Serviço Jurídico para Assuntos Contenciosos; o Serviço Jurídico Consultivo passou a ser Serviços Jurídicos para Assuntos de Pessoal; e o Serviço Administrativo Jurídico passou a ser Serviço Jurídico para Assuntos Administrativos.

³ Relatório de Atividades – julho a setembro de 2016. Brasília, novembro de 2016. pg. 127.

atuação na Sede e em todos os HUs que recebem recursos deste Programa. A ausência de engenheiros, de profissionais especializados e com competência para opinar sobre a realização de obras, de reformas e de melhorias estruturais, impediram esta AUDIT de manifestar-se, até o momento, sobre a execução das ações que envolvam obras em todos os HUs.

Até dezembro de 2016, estavam lotados na Auditoria Interna da Sede: o Auditor Geral, a Auditora Geral Adjunta, o Auditor Assessor, o Chefe de Serviço de Auditoria, além de 05 (cinco) empregados selecionados pelo concurso público da Sede da Ebserh, totalizando 09 (nove) integrantes.

Até dezembro de 2016, foram implantadas unidades de auditoria interna em 27 (vinte e sete) filiais de 30 (trinta) hospitais universitários, conforme segue:

ITEM	LOCAIS ONDE FORAM IMPLANTADAS UNIDADES DE AUDITORIA INTERNA
1	Hospital Universitário do Piauí (HUPI/UFPI)
2	Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB)
3	Hospital Universitário do Maranhão (HUMA/UFMA)
4	Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM/UFES)
5	Hospital de Clínicas do Triângulo Mineiro (HCTM/UFTM)
6	Hospital Universitário da Grande Dourados (HUGD/UFMG)
7	Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN)
8	Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN)
9	Hospital Universitário de Sergipe (HUS/UFSE)
10	Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM/UFMT)
11	Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (HUWC-MEAC/UFC)
12	Hospital de Clínicas da Universidade de Pernambuco (HCPE/UFPE)
13	Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPA)
14	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)
15	Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFSC)
16	Maternidade Climério de Oliveira (MCO/UFBA)
17	Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES/UFBA)
18	Hospital de Clínicas de Minas Gerais (HC/UFMG)
19	Hospital Universitário (HU/UNIVASF)
20	Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/UFAM)
21	Hospital de Clínicas e Maternidade Vitor Ferreira do Amaral (CHC/UFPR)

22	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL)
23	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF)
24	Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (CHC-UFPA)
25	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior (HU-FURG)
26	Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN)
27	Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT)

Figura 4. Auditorias Internas implantadas



Em face das implantações de novas auditorias, foram realizadas visitas técnicas às Secretarias de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e às regionais da Controladoria-Geral da União (CGU). Ademais, foram efetuadas capacitações internas e externas, bem como o planejamento das ações para o exercício de 2017, conforme demonstrado neste relatório.

Foram executadas, conforme Anexo I do PAINT/2016, 15 (quinze) ações de controle, cujos detalhamentos constam nos anexos neste RAIN, com os seguintes objetivos:

1.1 Acompanhamento da implementação dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), Recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), Recomendações da Auditoria Geral (AUGE) e dos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.

Em atendimento ao artigo 17, da Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015, foi desenvolvido no sistema corporativo SIG (Sistema de Informações Gerenciais), o módulo denominado “Módulo Auditoria”, que tem como objetivo realizar o monitoramento das manifestações dos gestores quanto às providências relacionadas às recomendações ou às determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, pela Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh, bem como destinadas à Ebserh - Sede e HUs.

Vale ressaltar que, devido ao recente desenvolvimento do “Módulo Auditoria” no SIG/Ebserh, optou-se por sua implantação progressiva, iniciando-se em agosto de 2016 o piloto na Sede-Ebserh e em 05 (cinco) hospitais universitários: Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB-UnB, Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes - HUCAM-UFES, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM, Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso - HUJM-UFMT, Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas - HUGV-UFAM.

No exercício de 2016, no que concerne aos demais hospitais da rede Ebserh, as ações continuaram sendo realizadas com auxílio de planilhas eletrônicas, e a implantação do Sistema se dará gradativamente, no decorrer de 2017.

Está previsto para o exercício de 2017 a implementação do Módulo de Auditoria nos demais hospitais universitários que possuem auditor interno nomeado.

Nesse sentido, as demonstrações dos acompanhamentos realizados pela Sede e pelas filiais estão evidenciadas nos Anexos I, II, III, IV, V e VI, deste Relatório.

1.2 Acompanhamento dos Acórdãos do TCU, Recomendações CGU, Recomendações AUDIT e Conselhos de Administração e Fiscal aos Hospitais Universitários (HUs) a serem assumidos pela Ebserh.

Com o objetivo de fornecer ao gestor uma visão específica de cada HU, a AUDIT pesquisou, junto aos sites dos órgãos de controle interno e externo, bem como em meios eletrônicos, os Acórdãos referentes aos Hospitais, bem como os respectivos Relatórios de Auditorias Anuais da CGU no formato de uma planilha denominada Plano de Providências Permanente (PPP) dos últimos anos.

Até o presente momento, já foram mapeadas e devidamente detalhadas no Plano de Providências Permanente todas as ações referentes aos HUs da Ebserh, perfazendo um total de 43 (quarenta e três) HUs tratados até o momento.

1.3 Realizar, através de reuniões e visitas “in loco”, o levantamento de informações e diagnósticos dos HUF's a serem assumidos pela Empresa.

Em 2016, deu-se continuidade às visitas técnicas para levantamento de informações sobre os HUs nos diversos órgãos responsáveis pelo controle dos Hospitais Universitários: TCU e CGU nos estados e no Distrito Federal, ocasião onde foram apresentados a estrutura e os objetivos da Ebserh e sua Unidade de Auditoria local.



1.4 Avaliação das atividades de Controle Interno da Ebserh.

A Auditoria Geral, no exercício de 2016, acompanhou o desenvolvimento da Comissão de Controle Interno (CCI) na Sede da Empresa, participando das reuniões com a função de facilitador, atuando junto à Comissão sempre que solicitado.

A portaria Ebserh nº 03, de 11/01/2016, tratou da recomposição dos membros da CCI.

No exercício de 2016, foram realizadas 6 (seis) reuniões contendo as seguintes ações da CCI:

- a) Validação do Código de Ética da Comissão;
- b) Validação do Manual de Implementação da Comissão de Controle Interno nas Filiais;
- c) Plano Operativo 2015/2016, tendo como ações:
 - c.1) Procedimentos de Controle:
 - i) sugerir levantamento das práticas de controle adotadas pelas Diretorias/Coordenações/Chefias;
 - c.2) Informação e Comunicação:
 - i) acompanhar e apoiar as ações do Núcleo de Informações Gerenciais - NIG;
 - ii) acompanhar publicação do Código de Ética da Ebserh;
 - iii) campanha de controle interno (plano de comunicação);
 - iv) formular concurso de boas práticas de controle interno;
 - c.3) Monitoramento:
 - i) estabelecer os princípios e premissas para o sistema Ebserh de controle interno;
 - c.4) Avaliação de Risco:
 - i) recomendar ao Presidente uma abordagem para gestão de riscos na Instituição (identificar, avaliar, plano de minimizar);
 - ii) recomendar elaboração de norma ou regulamento para guarda, estoque e inventário de bens e valores;
 - iii) recomendar recondução do inventário de bens para todos os hospitais com gestão plena, conforme prazos previstos em contrato;
 - d) Avaliação do sistema de controles internos;
 - e) Elaboração de resposta ao Relatório de Gestão 2015;
 - f) Revisão do Regulamento Interno da CCI.

Por meio do Mem. 13/2016/CCI, de 23/12/2016, com relação ao cronograma de reuniões da CCI, o gestor informou que “estas foram realizadas até o mês de março de 2016, conforme consta nas atas apresentadas, não sendo possível a continuidade dos trabalhos no decorrer deste ano devido às substituições de ocupantes da Alta Administração e demais cargos, com consequente acomodação e revisão de *modus operandi*”.

1.5 Apresentação da Ebserh e da sua Unidade de Auditoria Interna às regionais dos órgãos de controle nos Estados onde existirão filiais da empresa e às auditorias das respectivas IFEs.

Em 2016, a AUGÉ realizou visitas aos órgãos de controle regionais: CGU, TCU e nas unidades de Auditoria Interna das Universidades Federais com o objetivo de apresentar a metodologia de trabalho da Auditoria Interna dos HUs, bem como promover o conhecimento e a integração entre os novos auditores chefes dos HUs com esses órgãos, conforme item 1.3 deste Relatório.

1.6 Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia (Ação 20RX).

A AUGÉ encaminhou à Diretoria de Gestão de Pessoas as Notas Técnicas nºs 03/2012-AUDIT/EBSERH/MEC, 02/2013-AUGÉ/EBSERH/MEC, 05/2014-AUGÉ/EBSERH/MEC e 10/2015-AUGÉ/EBSERH/MEC, de 12/09/2012, de 12/06/2013, de 06/11/2014 e de 11/12/2015, respectivamente, que tratam da reestruturação da Auditoria Interna, demonstrando a necessidade de ter em seu quadro de pessoal, profissionais qualificados para realizar auditorias operacionais em obras e em instalações, a princípio, engenheiro ou arquiteto.

Dentre os concursados convocados, a AUDIT não foi contemplada pela gestão com profissional qualificado em auditoria de obras. Dessa forma, com a ausência do auditor de obras e infraestrutura não foi possível realizar a referida auditoria (Ação 20RX).

Ressalta-se que no PAINT/2017 está prevista novamente esta ação de controle.

1.7 Auditoria no Sistema Contábil (Ação 4086).

Conforme previsto no Regimento Interno, compete à Auditoria Interna promover a avaliação e o acompanhamento dos resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial da Sede e das filiais, bem como examinar e emitir parecer quanto à prestação de contas anual.

Cumpré ressaltar que as demonstrações contábeis foram analisadas em observância à Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e suas alterações, de forma consolidada, contendo os atos e os fatos de todas as filiais e da Sede.

Como entidade da Administração Pública Federal, a Ebserh integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), na modalidade total.

Conforme previsto no PAINT/2016, foi emitida a Ordem de Serviço (OS) nº 01/2016, de 19/02/2016, cujo escopo se constitui na verificação das Demonstrações Contábeis Trimestrais da Ebserh, na análise da situação da conformidade contábil apresentada pelo Siafi e no acompanhamento das certidões negativas da Ebserh.

Nesse sentido, e em atendimento à solicitação do Conselho Fiscal da Ebserh, por meio da 17ª Reunião ocorrida no dia 13/12/2013, analisaram-se as Demonstrações Financeiras da Ebserh do 4º trimestre do exercício 2015; e o encerramento do exercício de 2015, do primeiro trimestre de 2016 e do segundo trimestre de 2016, resultando nos seguintes documentos:



Demonstrações contábeis do 4º trimestre de 2015	• Nota Técnica nº 01/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 29 de fevereiro de 2016
Demonstrações contábeis do Encerramento de 2015	• Nota Técnica nº 02/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 15 de março de 2016
Demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2016	• Nota Técnica nº 03/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 10 de junho de 2016
Demonstrações contábeis do 2º trimestre de 2016	• Nota Técnica nº 07/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 23 de setembro de 2016

Ressalta-se que não foram apresentados e nem avaliados os lançamentos contábeis que deram origem às demonstrações contábeis, razão pela qual as avaliações apresentadas se basearam em uma visão consolidada dos demonstrativos contábeis que foram apresentados a esta Unidade de Auditoria Interna.

Com o objetivo de identificar e avaliar os controles internos utilizados para elaboração das demonstrações contábeis, foi realizada uma ação de auditoria, na Sede da Empresa, no período de 01/12 a 16/12/2016. Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames, que resultou no Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 01/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 31/01/2017.

ORDEM DE SERVIÇO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
OS 001 - 2016	Avaliar os controles internos adotados para elaboração das demonstrações contábeis da Ebserh.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 001/2016

1.8 Verificar os processos de aquisições de bens e serviços por dispensa, inexigibilidade e demais modalidades licitatórias (Ação 20RX).

Por meio das Ordens de Serviços (OS) nºs: 060, 061, 062, 063 e 064, de 19/09/2016, foram realizadas auditorias de conformidade nos processos de aquisição de bens e serviços, cujo escopo foi a formalização e a oportunidade na contratação por dispensa, inexigibilidade e demais modalidades licitatórias da Sede da Ebserh, resultando nos Relatórios Definitivos de Auditoria Interna nºs: 060, 061, 062, 063 e 064/2016.

As Auditorias referentes às OS 060 a 064/2016 foram realizadas no período de 03 a 07/10/2016, cujo período sob análise foi de 09/09/2015 a 31/05/2016, na Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), na Sede da Ebserh.

Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames sobre análise da conformidade dos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa, inexigibilidade e pregão eletrônico.

Os processos foram escolhidos por amostragem aleatória não probabilística, alcançando processos de contratação direta e pregão eletrônico, conforme tabelas abaixo:

1.8.1 Processos de dispensa de licitação Ebserh 2015/2016 abaixo relacionados:

PROCESSO Nº	FAVORECIDO	VALOR DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO
23477.017227/2015-28	REAL JG - SERVIÇOS GERAIS LTDA	R\$ 1.113.266,40
23477.015889/2015-13	IBFC - INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	R\$ 4.720.000,00
23477.018029/2015-22	IRMÃOS DUARTE CALIBRAÇÕES LTDA - EPP	R\$ 1.051,64
23477.020442/2015-66	ALTERDATA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	R\$ 6.598,80
23477.018727/2015-37	INSTITUTO AOCP	R\$ 740.000,00
23477.020279/2015-31	ENGEPROM ENGENHARIA LTDA	R\$ 10.545,46
23477.001672/2016-15	CHAVEIRO HÉLIOS LTDA - ME	R\$ 12.800,00
23477.003229/2016-71	PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL E EVENTOS LTDA	R\$ 700,00
23477.005325/2016-53	MARIA DO SOCORRO PINHEIRO CARDOSO	R\$ 650,00
23477.002675/2016-68	INSTITUTO AOCP	R\$ 4.740.000,00
23477.006900/2016-35	MARIA DO SOCORRO PINHEIRO CARDOSO	R\$ 3.360,00
23477.006493/2016-66	PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL E EVENTOS LTDA	R\$ 290,00
23477.003227/2016-81	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC	R\$ 17.020,56
TOTAL		R\$ 11.366.282,86

1.8.2 Processos de inexigibilidade de licitação Ebserh 2015/2016 abaixo relacionados:

PROCESSO Nº	FAVORECIDO	VALOR DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO
23477.016993/2015-81	BLUE OCEAN EVENTOS LTDA	R\$ 8.670,00
23477.017412/2015-86	SEÇÃO DISTRITO FEDERAL - BRASIL DO PROJECT MANAGEMENT INSTITUT	R\$ 2.180,00
23477.017063/2015-43	ASSOCIACAO NACIONAL DOS SERVIDORES INTEGRANTES DAS AUDITORIAS INTERNAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	R\$ 2.000,00
23477.017128/2015-46	ACOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA - ME	R\$ 5.950,00
23477.018209/2015-04	BACHIANA POLIS PRODUÇÕES LTDA - EPP	R\$ 8.385,00

23477.018533/2015-18	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 980,00
23477.018590/2015-74	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	R\$ 400,00
23477.020493/2015-98	ONE CURSOS - TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO LTDA	R\$ 5.960,00
23477.020430/2015-31	SENIOR ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	R\$ 1.920,00
23477.001462/2016-19	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP FUNCAMP	R\$ 800,00
23477.002594/2016-68	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	R\$ 1.800,00
23477.002648/2016-95	RH CURSOS E TREINAMENTO EMPRESARIAL LTDA – ME	R\$ 15.780,00
23477.002884/2016-10	PROTEÇÃO PUBLICAÇÕES LTDA	R\$ 4.456,00
23477.003366/2016-13	ZENITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	R\$ 14.237,50
23477.003537/2016-04	PROFESSORA ANTONIETA CURSOS E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL LTDA - ME	R\$ 3.402,00
23477.004420/2016-30	MENDES & LOPES PESQUISA, TREINAMENTO E EVENTOS LTDA - EPP	R\$ 5.500,00
23477.004397/2016-83	INOVE SOLUÇÕES EM CAPACITAÇÃO E EVENTOS LTDA – ME	R\$ 4.662,00
23477.001464/2016-16	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO INSTRUCIONAL- ABRADI	R\$ 4.000,00
23477.005208/ 2016-90	SENIOR ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	R\$ 640,00
23477.005758/2016-17	PROFESSORA ANTONIETA CURSOS E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL LTDA - ME	R\$ 1.890,00
23477.005440/2016-28	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO	R\$ 3.540,00
23477.005262/2016-46	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	R\$ 2.200,00
23477.007372/2016-31	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	R\$ 5.400,00
23477.018921/2015-12	INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO PUBLICO - IBDP	R\$ 14.985,00
TOTAL		R\$ 119.737,50

1.8.3 Processos de Pregão Eletrônico Ebserh 2015/2016 abaixo relacionados:

PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR DO PROCESSO DE LICITAÇÃO
23477.010087/2015-17	Aquisição de Medicamentos de Linha Geral I para os Hospitais Universitários Federais – HUF's vinculados a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, coordenados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH.	R\$ 6.879.546,22
23477.010211/2015-44	Registro de Preços, consignado em Ata, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de Medicamentos de Linha Geral II para os Hospitais Universitários Federais HUF s vinculados à Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, coordenados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH.	R\$ 14.868.980,42
23477.017535/2015-35	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, com motoristas executivos, devidamente habilitados, e disponibilização de combustível, para atender às necessidades da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, no transporte de autoridades e dos servidores, em deslocamentos no Distrito Federal e entorno.	R\$ 1.164.101,88
23477.010676/2015-03	Eventual aquisição de Medicamentos de Linha Geral III para os Hospitais Universitários Federais – HUF's vinculados a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, coordenados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH.	R\$ 22.593.709,00
23477.018754/2015-18	Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de confecção de crachás, com fornecimento de material e distribuição, para empregados e chefias da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, lotados nas suas filiais.	R\$ 50.700,00
23477.018135/2015-65	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, com fornecimento de material e equipamentos, para atender às necessidades da sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh, em Brasília/DF.	R\$ 361.367,40
23477.002236/2015-74	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de gestão patrimonial, compreendendo os serviços de inventário e avaliação de bens móveis, inclusive equipamentos, com fornecimento de material, dentre outros serviços necessários à organização do patrimônio das unidades hospitalares administradas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh.	R\$ 1.655.855,00

23477.020395/2015-51	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços Profissionais de Auditoria Independente, constituído por um conjunto de procedimentos técnicos com objetivo da emissão de parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis, referente ao Exercício de 2015, da EBSERH/Sede, consoante aos princípios fundamentais de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade e, no que for pertinente, à legislação específica, e análise e avaliação dos controles internos da Ebserh.	R\$ 11.499,99
23477.001983/2016-76	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte coletivo compreendendo locação de veículos, sem franquia, em caráter eventual, incluindo combustível e motoristas, para atender às necessidades da sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.	R\$ 75.249,60
23477.016469/2015-54	Registro de Preços para aquisição de bens permanentes e materiais de consumo destinados a sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.	R\$ 12.276,51
23477.004126/2016-28	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas e operacionais por meio de Técnico em Secretariado, Recepcionista, Contínuo, Carregador, Almoxarife, Auxiliar de Arquivo, Maqueiro Hospitalar, Porteiro e Secretaria (o) executiva (o), para atender as necessidades do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins em Araguaína – TO.	R\$ 1.313.359,51
23477.004492/2016-87	Contratação de empresa especializada para prestação de Serviços Contínuos de Higienização Hospitalar, visando a obtenção de adequada condição de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, com a disponibilização de mão-de-obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, para as áreas interna e externa do Hospital de Doenças Tropicais – HDT	R\$ 899.500,00
23477.0006678/2016-71	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de recepcionistas, contínuos, carregadores, almoxarifes, arquivistas, encarregados administrativos e auxiliares de arquivo para atender às necessidades da sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, em Brasília/DF.	R\$ 1.985.074,20
23477.007671/2016-76	Serviços continuados de processamento de roupas hospitalares com locação de enxoval para o Hospital de Doenças Tropicais- HDT- Tocantins	R\$ 521.460,00
TOTAL		R\$ 52.392.679,73

No que concerne aos processos n.ºs 23477.017227/2015-28, 23477.020524/2015-19, 23477.014661/2015-14, 23477.014078/2015-03 e 23477.013225/2015-10, ressalta-se que os referidos processos não foram analisados por esta Auditoria Interna, uma vez que foram objeto

de verificação pela equipe do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União/CGU, em decorrência dos exames realizados sobre a prestação de contas anual da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh, exercício 2015, manifestando-se, no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201600312.

No exercício de 2016, foram verificados **51** (cinquenta e um) processos licitatórios, no montante de **R\$ 63.878.700,09** (sessenta e três milhões e oitocentos e setenta e oito mil e setecentos reais e nove centavos), o que representa, até o início desta auditoria, em **85% (oitenta e cinco por cento)** do total de processos realizados e valores estimados para contratação, conforme tabela demonstrativa abaixo:

MODALIDADE	VALOR (R\$)	QUANTIDADE DE PROCESSOS	PERCENTUAL PROCESSOS
DISPENSA	R\$ 11.366.282,86	13	25,50%
INEXIGIBILIDADE	R\$ 119.737,50	24	47,05%
PREGÃO ELETRÔNICO	R\$ 52.392.679,73	14	27,45%
TOTAL	R\$ 63.878.700,09	51	100,00%

Com a finalidade de obter informações mais detalhadas sobre os resultados alcançados e o desempenho da Ebserh, a AUGÉ emitiu a SA nº 002/066-2016, de 14/12/2016, a fim de que a Diretoria de Administração e Infraestrutura - DAI informasse sobre a quantidade de processos licitatórios realizados e os montantes contratados no exercício de 2016, bem como, a estrutura de controles adotada pela Empresa com vistas a garantir a regularidade das contratações.

Nesse sentido, por meio do Memorando nº 17/2017-CA/DAI/EBSERH/MEC, de 10/01/2017, o gestor informou que no exercício financeiro de 2016 foram realizadas 17 (dezessete) contratações na modalidade de Dispensa de Licitação, que somaram **R\$ 16.396.004,57** (dezesseis milhões e trezentos e noventa e seis mil, quatro reais e cinquenta e sete centavos), sendo que deste total 3 (três) dispensas tiveram como objeto a realização de concursos públicos para a Ebserh, os quais somaram **R\$ 14.774.086,00** (quatorze milhões e setecentos e setenta e quatro mil e oitenta e seis reais), representando 90,10% do total. Ressalta-se, que na tabela encaminhada pela DAI no tocante aos processos Dispensa de Licitação, o valor informado pelo gestor para a empresa Cetrol RM Serviços Ltda., item 14, foi de **R\$ 5.914.086,00** (cinco milhões e novecentos e quatorze mil e oitenta e seis reais) difere do valor encontrado pela auditoria interna em consulta realizada no Comprasnet, uma vez que a AUDIT encontrou o valor de **R\$ 1.554.184,56** (um milhão e quinhentos e cinquenta e quatro mil e cento e oitenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) para o Contrato nº 10/2016 do processo nº 23477.012016/2016-30.

Foram realizadas ainda 31 (trinta e uma) contratações na modalidade de Inexigibilidade de Licitação que somaram **R\$ 6.921.763,50** (seis milhões e novecentos e vinte e um mil e setecentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos).

No exercício de 2016, foram homologados 17 (dezessete) Pregões Eletrônicos, demandando alocação de recursos na ordem de **R\$ 367.079.474,09** (trezentos e sessenta e sete milhões, setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e nove centavos), conforme consta no ANEXO VII.

1.9 Verificar a consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem (Ação 091Z).

No período de 11 de julho a 20 de setembro de 2016, foi realizada auditoria na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), na Sede da Ebserh com o objetivo de analisar, por amostragem, 20 (vinte) processos de pagamento de pessoal dos empregados da Empresa, preferencialmente sendo 10 (dez) processos demissionais, 5 (cinco) processos de admissão e 5 (cinco) de cessão de servidores.

Os trabalhos foram executados, em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames sobre os processos de admissão, rescisão e cessão, bem como a análise do livro de registro de empregados ou sistema/documento correspondente; processos de admissões e rescisões dos empregados; verificação das guias de recolhimento/pagamento do Instituto Nacional de Previdência Social (INSS) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; verificação da conformidade dos cálculos da folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF, dependentes, benefícios, descontos das faltas injustificadas e atrasos, adicional de insalubridade, periculosidade e adicional noturno), verificação do recibo de entrega da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2015; cálculos indenizatórios dos empregados, verificação dos processos de cessão dos servidores públicos cedidos à Ebserh, bem como a verificação dos controles internos utilizados na Sede, que resultou no Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 003/2016, de 23/11/2016.

ORDEM DE SERVIÇO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
OS 003 - 2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem da Ebserh-Sede.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 003/2016

A Unidade de Auditoria das Filiais (AUDIR), realizou auditoria de conformidade, com foco na análise, por amostragem, dos processos de pagamento de pessoal do exercício de 2016 nos hospitais universitários.

As Auditorias foram realizadas no período de 12 de julho a 17 de novembro de 2016, na Gerência Administrativa dos 27 (vinte e sete) hospitais universitários, nos quais os Auditores Chefes estavam nomeados no momento da elaboração do PAINT/2016, em outubro de 2015, sendo:

Nº	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
1.	Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos - HUPES-UFBA
2.	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC-UFMG
3.	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco - HC-UFPE
4.	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
5.	Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco - HU-UNIVASF
6.	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes - HUCAM-UFES
7.	Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB-UnB
8.	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU-UFGD

9.	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria - HUSM-UFSM
10.	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe - HU-UFS
11.	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HU-UFMA
12.	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU-UFPI
13.	Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas - HUGV-UFAM.
14.	Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso - HUJM-UFMT
15.	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPB
16.	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP-UFMS
17.	Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL-UFRN
18.	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA-UFAL
19.	Hospital Universitário Walter Cantídio – Maternidade Escola Assis Chateaubriand - HUWC-MEAC-UFC
20.	Maternidade Climério de Oliveira - MCO-UFBA
21.	Maternidade Escola Januário Cicco - MEJC-UFRN
22.	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná/Maternidade Victor Ferreira do Amaral da Universidade Federal do Paraná - CHC – UFPR
23.	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - HU-UFJF
24.	Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB-UFRN
25.	Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal de Tocantins - HDT-UFT
26.	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior - HU-FURG
27.	Hospital Universitário João de Barros Barreto/Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza-CHU-UFPA

Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames sobre os processos de admissão e rescisão de 15 (quinze) empregados públicos, bem como a análise dos processos de cessão de 5 (cinco) servidores públicos ao Hospital Universitário, tendo como escopo do trabalho a amostragem aleatória de processos de pagamento de pessoal (admissão, folha de pagamento mensal, rescisão de contrato de trabalho e cessão de servidores públicos), bem como a análise do livro de registro de empregados ou sistema/documento correspondente; processos de admissões e rescisões dos empregados; verificação das guias de recolhimento/pagamento do Instituto Nacional de Previdência Social (INSS) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; verificação da conformidade dos cálculos da folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF, dependentes, benefícios, descontos das faltas injustificadas e atrasos, adicional de insalubridade, periculosidade e adicional noturno), verificação do recibo de entrega da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2015; cálculos indenizatórios dos empregados lotados nos Hospitais Universitários, verificação dos processos de cessão dos servidores públicos cedidos ao Hospital Universitário, bem como a verificação dos controles internos utilizados nos Hospitais Universitários.



Os trabalhos resultaram nos Relatórios Definitivos de Auditoria Interna, conforme tabela abaixo:

ORDEM DE SERVIÇO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
OS 004/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UFMA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 004/2016.
OS 005/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HC-UFTM.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 005/2016.
OS 006/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUB-UnB.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 006/2016.
OS 007/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UFPI.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 007/2016.
OS 008/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUCAM-UFES.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 008/2016.
OS 009/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUOL-UFRN.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 009/2016.
OS 010/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem da MEJC-UFRN.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 010/2016.
OS 011/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UFGD.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 011/2016.
OS 012/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UFS.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 012/2016.
OS 013/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUGV-UFAM.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 013/2016.
OS 014/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUWC/MEAC-UFC.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 014/2016.
OS 015/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUPES-UFBA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 015/2016.
OS 016/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem da MCO-UFBA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 016/2016.
OS 017/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HC-UFPE.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 017/2016.
OS 018/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HC-UFMG.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 018/2016.
OS 019/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HULW-UFPB.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 019/2016.
OS 020/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUSM-UFSM.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 020/2016.
OS 021/2016	Verificação da consistência da Folha de	Relatório Definitivo de Auditoria Interna

	Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUMAP-UFMS.	nº 021/2016.
OS 022/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UNIVASF.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 022/2016.
OS 023/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUPAA-UFAL.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 023/2016.
OS 024/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do CHC-UFPR.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 024/2016.
OS 025/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-UFJF.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 025/2016.
OS 026/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUAB-UFRN.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 026/2016.
OS 027/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HUJM-UFMT.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 027/2016.
OS 028/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HDT-UFT.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 028/2016.
OS 029/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do HU-FURG.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 029/2016.
OS 030/2016	Verificação da consistência da Folha de Pagamento de Pessoal, por amostragem do CHU-UFPA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 030/2016.

1.10 Avaliar a implementação e a utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitário (AGHU) (4086).

Para avaliar a implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) na Sede da Ebserh, emitiu-se a Ordem de Serviço nº 065/2016, de 13/12/2016, com o objetivo de avaliar o processo de implantação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), cujo relatório preliminar de auditoria interna encontra-se em elaboração.

Para avaliar a implementação do AGHU nos Hospitais Universitários, foram geradas as Ordens de Serviços (OS) nº 31 a 57, de 20/07/2016. A auditoria foi realizada em 27 (vinte e sete) hospitais universitários, quais sejam:

Nº	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
1	Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos - HUPES-UFBA
2	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC-UFMG
3	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco - HC-UFPE
4	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
5	Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco - HU-UNIVASF

6	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes - HUCAM-UFES
7	Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB-UnB
8	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU-UFGD
9	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria - HUSM-UFSM
10	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe - HU-UFS
11	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HU-UFMA
12	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU-UFPI
13	Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas - HUGV-UFAM.
14	Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso - HUJM-UFMT
15	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPB
16	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP-UFMS
17	Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL-UFRN
18	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA-UFAL
19	Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - HUWC-MEAC-UFC
20	Maternidade Climério de Oliveira - MCO-UFBA
21	Maternidade Escola Januário Cicco - MEJC-UFRN
22	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e Maternidade Victor Ferreira do Amaral da Universidade Federal do Paraná - CHC – UFPR
23	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - HU-UFJF
24	Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB-UFRN
25	Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal de Tocantins - HDT-UFT
26	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior - HU-FURG
27	Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza - CHU-UFPA

A auditoria foi realizada no período de 20 de julho de 2016 a 08 de novembro de 2016, no Setor de Gestão da Informação e da Informática de cada Hospital Universitário com o objetivo de avaliar o processo de implantação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU).

Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames, que resultaram nos Relatórios Definitivos de Auditoria Interna, conforme tabela a seguir:

ORDEM DE SERVIÇO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
OS 031/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UFMA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 031/2016.
OS 032/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HC-UFTM.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 032/2016.
OS 033/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUB-UnB	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 033-2016.
OS 034/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UFPI	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 034/2016
OS 035/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUCAM-UFES	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 035/2016
OS 036/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUOL-UFRN	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 036/2016.
OS 037/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) da MEJC-UFRN.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 037/2016.
OS 038/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UFGD.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 038/2016.
OS 039/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UFS	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 039/2016.
OS 040/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUGV-UFAM	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 040/2016.
OS 041/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUWC-MEAC-UFC	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 041/2016.
OS 042/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUPES-UFBA	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 042/2016.
OS 043/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) da MCO-UFBA.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 043/2016.
OS 044/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HC-UFPE	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 044/2016
OS 045/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HC-UFMG	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 045/2016.
OS 046/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HULW-UFPB	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 046/2016.
OS 047/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUSM-UFMS	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 047/2016.
OS 048/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUMAP-UFMS	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 048/2016.
OS 049/2016	Avaliação da implementação e utilização do	Relatório Definitivo de Auditoria

	Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UNIVASF.	Interna nº 049/2016.
OS 050/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUPAA-UFAL	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 050/2016.
OS 051/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do CHC-UFPR	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 051/2016.
OS 052/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-UFJF	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 052/2016.
OS 053/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUAB-UFRN	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 053/2016.
OS 054/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HUJM-UFMT	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 054/2016.
OS 055/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HDT-UFT	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 055/2016.
OS 056/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do HU-FURG	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 056/2016.
OS 057/2016	Avaliação da implementação e utilização do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) do CHU-UFPA	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 057/2016.

1.11 Auditoria na Ouvidoria.

No período de 02 de agosto de 2016 a 06 de dezembro de 2016 foi realizada auditoria referente à avaliação dos atendimentos realizados pela Ouvidoria da Ebserh - Sede, conforme previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2016). A ação de controle foi executada por meio da emissão da Ordem de Serviço nº 058/2016, de 02/08/2016.

Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames, que resultou no Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 058/2016, de 26/01/2017, conforme tabela a seguir:

ORDEM DE SERVIÇO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
OS 058 - 2016	Realizar o levantamento das demandas recebidas pela Ouvidoria, seus encaminhamentos, as apurações realizadas e as respostas encaminhadas aos interessados, bem como analisar os controles internos instituídos no Setor.	Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 058/2015

Nesse contexto, e face aos levantamentos efetuados, observou-se que a Ouvidoria-Geral da Ebserh é uma unidade estruturada, que adota procedimentos sistemáticos com vistas ao tratamento das demandas recebidas. Todavia, observou-se também, a existência de fragilidades que carecem de aperfeiçoamentos/aprimoramentos, notadamente quanto à ausência de instrumentos de identificação e mitigação de riscos, fragilidades na formulação do Plano Anual de Trabalho da Ouvidoria, acesso aos canais institucionais de atendimento aos usuários e a qualificação das respostas apresentadas ao cidadão, especialmente quanto aos casos de não solução ou solução parcial, às quais exigem um maior embasamento técnico.

1.12 Avaliar os indicadores de desempenho institucional utilizados pela Empresa.

Para a avaliação dos indicadores de desempenho utilizados pela Ebserh, emitiu-se a Ordem de Serviço (OS) nº 059/2016, de 02/09/2016, cujo objeto foi a avaliação dos indicadores de desempenho institucionais utilizados pela Sede da Empresa, conforme previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – 2016, tendo como escopo a amostragem aleatória dos indicadores utilizados pela Empresa no exercício de 2016.

A auditoria foi realizada no período de 02 de setembro de 2016 a 30 de setembro de 2016. Os trabalhos foram executados em observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, não havendo qualquer restrição aos exames, resultando no Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 059/2016-AUGE/EBSERH/MEC, de 20/01/2017.

As análises realizadas por esta equipe de auditoria abrangeram o atendimento aos quesitos estabelecidos na Norma Padrão de Auditoria nº 05/2014 – AUDIT-Ebserh: confiabilidade, representatividade, homogeneidade, praticidade, validade, independência, simplicidade, cobertura, economicidade, acessibilidade e estabilidade.

Considerando que os indicadores apresentados encontram-se em fase de implantação, conforme mencionado pelo gestor em sua manifestação, bem como pelo fato de não haver, até o encerramento deste trabalho, resultados mensurados que permitissem uma abordagem mais embasada por esta equipe de auditoria, restou prejudicada a avaliação quanto aos quesitos: confiabilidade, praticidade, estabilidade, independência, acessibilidade e economicidade.

De forma geral, vale salientar que os indicadores apresentados têm caráter genérico, podendo ser qualificado como indicador estratégico ou indicador de gestão. Por oportuno, para que os indicadores sejam qualificados como indicadores de desempenho, é necessário associá-los às metas de desempenho esperadas, o que por si só, limita a análise e o escopo da ação de auditoria.

Vale salientar que, a Decisão Normativa – TCU nº 154, de 19/10/2016, estabelece que a Ebserh deverá apresentar o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016, no prazo máximo de 31/05/2017, e uma das Seções que constará da estrutura geral do conteúdo do referido Relatório é o Planejamento Organizacional e Resultados, nesta a Unidade deverá informar: o planejamento do cumprimento da sua missão; **a apresentação dos objetivos e indicadores de monitoramento do alcance dos resultados**; a demonstração dos resultados relevantes relacionados à operação da Unidade e vinculados ao cumprimento dos seus objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento organizacional.

Por conseguinte, ressalta-se que a(s) área(s) responsável(eis) pela avaliação dos indicadores de desempenho desta Empresa deve(m) atentar para a relevância deste fator para a gestão pública.

1.13 Mensuração da Maturidade no Ambiente de Governança dos HUs.

No exercício de 2016, o Projeto de Mensuração de Maturidade no Ambiente de Governança (MMAG) foi concluído em 17 (dezessete) Hospitais Universitários: HUOL, HUPI, HUB, HCTM, HUGD, HULW, HCPE, HUJM, HUMAP, HUSE, HUPES, MCO, HUPAA, HUVSF, HCMG, HUGV e HCPR. Com estas conclusões, todas as filiais que tinham auditoria interna instalada no início de 2016 concluíram o projeto MMAG, restando apenas realizar nos 05 (cinco) HUs que tiveram auditor chefe instalado em 2016.



1.14 Avaliação de Maturidade no Ambiente de Governança dos HUs.

No exercício de 2016, o Projeto de Avaliação de Maturidade (AMAG) foi concluído em dois Hospitais: Hospital Universitário do Maranhão (HUMA) e Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), com a apresentação dos resultados e a emissão dos respectivos relatórios.

1.15 Avaliação de Riscos no Ambiente de Governança dos HUs.

Foram concluídos o processo e a elaboração da metodologia, porém, não foi realizado em nenhum hospital, em razão das limitações orçamentárias verificadas no ano de 2016, resultante, em parte, das questões políticas e administrativas enfrentadas pelo País, pelo Governo Federal e pela Ebserh. Estas questões provocaram o adiamento das ações que envolviam viagens e visitas para realização de auditorias, entre elas, o projeto ARAG - Avaliação de Riscos no Ambiente de Governança da Ebserh.

2. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes (art. 15, II, da IN/CGU Nº 24/20015)

Tendo em vista o processo de estruturação física e funcional da Empresa, com a inclusão de filiais em diferentes estágios de maturidade, foi identificado como relevante a criação e a implantação da Comissões de Controle Interno (CCI) nos HUs e as adequações da estrutura organizacional e do Regimento Interno da Ebserh, no sentido de buscar maior conscientização da importância do desenvolvimento de um ambiente de controle interno favorável.

No exercício de 2016, foi dada sequência ao Programa Maturidade e Risco, desenvolvido pela Auditoria Interna da Ebserh. O Programa envolve a realização de 3 (três) etapas, a saber: a Mensuração de Maturidade no Ambiente de Governança (MMAG), a Avaliação de Maturidade no Ambiente de Governança (AMAG) e a Avaliação de Risco no Ambiente de Governança (ARAG).

O Projeto MMAG faz parte de uma série de ações realizadas pela Auditoria Interna, em conjunto com os HUs, no sentido de fortalecer as ações de controle interno, e fornecer aos gestores informações gerenciais quanto ao ambiente de controle desses hospitais.

O MMAG é executado empregando uma metodologia desenvolvida na Auditoria Interna da Ebserh, resultado da integração entre os conceitos e normas de auditoria pública e os princípios de controle, de riscos e de maturidade presentes em instrumentos internacionalmente reconhecidos como COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e COBIT (*Control Objectives for Information and related Technology*).

O arcabouço acima exposto, resultou na referida metodologia, utilizando, ainda, como base os padrões de gestão hospitalar identificados a partir da experiência desta Unidade de Auditoria Interna, permitindo, ao final, evidenciar, à governança dos hospitais, o grau de maturidade de cada HU em 06 (seis) eixos considerados básicos e fundamentais: Alinhamento Estratégico; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; Gestão de Risco; Gestão da Informação e *Compliance*.

O resultado do projeto é consolidado numa informação gerencial entregue ao Superintendente de cada hospital a fim de ser empregada como ferramenta de auxílio à decisão, permitindo que sejam adotadas medidas de correção nas falhas, eventualmente identificadas, permitindo otimizar as ações gerenciais nas áreas de menor grau de maturidade.

Uma vez concluído o projeto MMAG em determinado hospital, é considerado um intervalo de tempo para a gestão adotar medidas corretivas nas ações gerenciais. Esse intervalo também é necessário em razão da efetivação do projeto em outras filiais e em decorrência da limitação de pessoal da equipe de auditoria.

Em média, após um intervalo de 08 (oito) a 10 (dez) meses, a Auditoria Interna retorna ao hospital para a efetivação do Projeto de Avaliação da Maturidade no Ambiente de Governança (AMAG), momento que é realizada uma auditoria efetiva dos eixos citados anteriormente, resultando na emissão de relatórios na formalística consagrada. Neste passo, o tratamento das informações possui um caráter mais voltado à ação específica de controle, avaliando efetivamente os atos de gestão.

No exercício de 2016, o Projeto de Mensuração de Maturidade no Ambiente de Governança (MMAG) foi concluído em 17 (dezessete) Hospitais Universitários: HUOL, HUPL, HUB, HCTM, HUGD, HULW, HCPE, HUJM, HUMAP, HUSE, HUPES, MCO, HUPAA, HUVSF, HCMG, HUGV e HCPR, com estas conclusões, todas as filiais que tinham auditoria interna instalada concluíram o projeto, restando apenas realizar o MMAG nos 05 (cinco) HUs que tiveram auditor chefe instalado em 2016.

Com relação ao Projeto de Avaliação de Maturidade (AMAG), este foi concluído em 2 (dois) Hospitais: Hospital Universitário do Maranhão (HUMA) e Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), com apresentação dos resultados e emissão dos respectivos relatórios.

Uma vez concluído o projeto de Avaliação de Maturidade, foi concluído o processo e elaboração de metodologia.

Quanto ao desenvolvimento das atividades da Comissão de Controle Interno (CCI), no exercício de 2016, foram realizadas reuniões definindo ações de proposta de criação de um Plano de Trabalho Operativo para 2016, bem como a validação do Código de Ética da Comissão; a recomposição dos membros; a validação do manual de implementação da comissão de controle interno nas filiais, a avaliação do sistema de controles internos, e a revisão do regulamento interno da CCI.

Com relação à estrutura de controles da Empresa com vistas a garantir a regularidade das contratações, o gestor por meio do Memo. nº 17/2017 – CA/DAI/EBSERH/MEC, de 10/01/2017, informou que *“com o objetivo de atribuir controle formal quando da contratação, são inseridos nos processos licitatórios listas de verificação (Checklist), nas fases de licitação.”*

Com o objetivo de verificar a suficiência dos mecanismos de controles utilizados no âmbito da Ebserh, a AUGÉ, no desenvolvimento de ação de controle no setor da contabilidade, emitiu a Ordem de Serviço nº 001/2016, de 19/02/2016, que resultou no Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 001/2016, de 31/01/2017.

As verificações pautaram-se na avaliação dos controles internos utilizados para elaboração das demonstrações contábeis da Ebserh.

Verificaram-se fragilidades nos controles internos adotados pelo setor, que, após orientação, informou por meio da Nota Técnica nº 33/2016-SC/DOF/EBSERH/MEC, de



30/12/2016, que vem envidando esforços para melhoria de seus controles internos, citando, ações para mitigar os riscos no setor, tais como:

- Elaboração de normas operacionais;
- Contratação de empresa especializada para realizar a devida avaliação dos bens patrimoniais;
- Aprimoramento dos controles internos relativos aos estoques, bem como os controles internos do inventário físico; e
- Definição dos mecanismos necessários para efetuar os procedimentos relacionados à gestão de risco.

No âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas, a AUGÉ, no desenvolvimento de ação de controle, emitiu a Solicitação de Auditoria nº 002-003/2016, de 21/07/2016, solicitando informações acerca dos controles internos adotados pelo setor.

Os questionamentos pautaram-se nos controles existentes sobre a atualização das fichas de registro dos empregados, no controle da jornada de trabalho, no controle das férias dos empregados, no controle das eventuais faltas, atrasos e excesso de horas e na revisão da folha de pagamento.

Diante das respostas apresentadas, verificaram-se fragilidades nos controles internos adotados pelo setor, que, após orientação, por meio do Memorando nº 022/2016-ASSESSORIA/DGP/EBSERH, de 28/07/2016, informou que vem adotando ações para mitigar os riscos no setor, tais como:

- Elaboração da Norma Operacional DGP nº 05/2016, que trata da definição dos critérios e dos procedimentos de registro, de operacionalização e de controle da frequência dos empregados públicos, e dos cargos em comissão e de função gratificada;
- Definição dos fluxos da folha de pagamento;
- Aplicação de *Checklist* nos processos de rescisão; e
- Implantação do módulo de Saúde Ocupacional no sistema eletrônico contratado pela Ebserh (via OSM).

3. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados (art. 15, III, da IN/CGU Nº 24/2015)

Em atenção ao art. 15, inc. III, da IN/CGU 24/2015, a Unidade de Auditoria Interna registrou 01 (uma) ação de controle sem previsão no PAINT, que exigiu a atuação direta desta Unidade de Auditoria, sendo:

3.1 Auditoria de Conformidade – Os trabalhos foram realizados para verificar a conformidade dos pagamentos da remuneração dos Administradores da empresa (Gratificação do Cargo Comissionado e Participação em Conselho de Administração/Fiscal), conforme solicitado no § 2º, letra “a”, do Ofício Circular nº 30/2016/DEST/SE-MP, de 26/01/2016, abrangendo o período de abril 2015 a março 2016, face a aplicação do percentual de reajuste definido no Ofício Circular nº 03 DEST/SE-MP, de 21/01/2015, bem como a comparação entre os valores globais e individuais para os respectivos cargos. O atendimento desta demanda resultou na Nota Técnica nº 05/2016 – AUGÉ/EBSERH/MEC, de 10/08/2016.

4. Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados e ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão (art. 15, IV, da IN/CGU N° 24/2015)

4.1 Auditoria no Controle de Obras (20RX) na Sede e nas filiais.

A AUGÉ encaminhou, à Diretoria de Gestão de Pessoas, as Notas Técnicas nºs 03/2012-AUDIT/EBSERH/MEC, 02/2013-AUGÉ/EBSERH/MEC, 05/2014-AUGÉ/EBSERH/MEC e 10/2015-AUGÉ/EBSERH/MEC, de 12/09/2012, de 12/06/2013, de 06/11/2014, de 11/12/2015, respectivamente, que tratam da reestruturação da Auditoria Interna, demonstrando a necessidade de ter, em seu quadro de pessoal, profissionais qualificados para realizar auditorias em obras e em instalações, a princípio engenheiros ou arquitetos.

Dentre os concursados convocados, a AUDIT não foi contemplada pela gestão com profissional qualificado (engenheiro civil ou arquiteto). Dessa forma, com a ausência do auditor de obras e infraestrutura, não foi possível realizar auditoria nas obras em andamento (Ação 20RX).

4.2 Verificar os processos de aquisições de bens e serviços por dispensa, inexigibilidade e demais modalidades licitatórias (Ação 20RX) nas filiais.

Não foram realizadas auditorias para verificar os processos de aquisições de bens e serviços por dispensa, inexigibilidade e demais modalidades licitatórias nas filiais que possuem auditores chefes, em razão dos diversos estágios de autonomia na realização dos procedimentos de licitação e contratação nos HUs, que ainda envolvem a participação de órgãos e entidades externas aos hospitais, como Universidades e Fundações.

A partir da Gestão Plena dos procedimentos de aquisição por parte dos hospitais universitários, a Auditoria Interna da Ebserrh terá competência para realizar ações de controle nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa, inexigibilidade e demais modalidades licitatórias.

4.3 Avaliar os indicadores de desempenho nas filiais.

Não foram realizadas auditorias nas filiais para avaliar os indicadores de desempenho, tendo em vista que se encontram em fase de desenvolvimento, conforme descrito no item 1.12 deste relatório.

4.4 Auditoria na Ouvidoria nas filiais.

Não foram realizadas as auditorias para avaliar os atendimentos pelas Ouvidorias das filiais que possuem auditores chefes, tendo em vista que o Sistema de Ouvidoria da Empresa encontra-se em estruturação, e diante deste estágio do processo houve a tomada de decisão iniciar a ação de controle pela Sede, para realizar esta ação de controle nas filiais, em momento futuro.



4.5 Avaliação de Riscos no Ambiente de Governança dos HUs.

Foram concluídos o processo e a elaboração da metodologia, porém, não foi realizado em nenhum hospital, em razão das limitações orçamentárias verificadas no ano de 2016, resultante, em parte, das questões políticas e administrativas enfrentadas pelo País, pelo Governo Federal e pela Ebserh. Estas questões provocaram o adiamento das ações que envolviam viagens e visitas para realização de auditorias, entre elas, o projeto ARAG - Avaliação de Riscos no Ambiente de Governança da Ebserh.

5. Descrição dos fatos relevantes que impactam positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias (art. 15, V, da IN/CGU Nº 24/2015)

5.1 Impactos positivos

Dentre os fatos relevantes de natureza administrativa e na realização das auditorias com impacto positivo sobre a auditoria interna, destacam-se:

- Continuidade dos trabalhos da CCI;
- Ampliação da integração com os Órgãos de Controle Externo e Interno;
- Realização de oficinas na Sede da Empresa e por videoconferência com os Auditores Chefes das filiais e com a equipe da auditoria interna da Sede;
- Utilização do Sistema de Gestão de Auditoria da Ebserh, denominado Sistema Hórus;
- Implantação e utilização do Sistema SIG, Módulo Auditoria, para a Sede e para as filiais, para atualizar mensalmente os Planos de Providências Permanente (PPP) da Sede e das filiais;
- Implantação de mais 05 (cinco) unidades de auditoria interna nos HUs;
- Finalização do projeto da Mensuração de Maturidade do Ambiente de Governança nos Hospitais Universitários com Auditor Chefe nomeado;
- Finalização do Projeto de Avaliação da Maturidade no Ambiente de Governança dos Hospitais Universitários nos 02 (dois) HUs com Auditor Chefe nomeado;
- Implantação de Comissões de Controle Interno em 13 (treze) HUs;
- Vencedor do 4º Concurso de Boas Práticas do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFCGU), com a prática “A Auditoria Interna como fomentadora de atividades de Controle Interno em Empresas Públicas” na categoria Aprimoramento das Auditorias Internas;
- Desenvolvimento de 02 (duas) Normas de Procedimento de Auditoria (NPA) sendo elas: Relatórios de Auditoria Interna – Sede e filiais e Implantação das Atividades de Controle Interno na Ebserh.

5.2 Impactos negativos

A capacidade operacional da Auditoria Interna da Ebserh é um fator que continua impactando negativamente as ações da Unidade, uma vez que carece de profissionais em quantidades e qualificação técnica suficientes para atendimento das demandas atuais.

Com o aumento gradativo de adesão dos HUs à Ebserh, há a necessidade de reestruturação da Unidade de Auditoria Interna aumentando o quantitativo de empregados, cujo número insuficiente interfere na execução das ações de controle, tendo em vista que a estrutura de controle foi dimensionada para um único hospital e não para uma Empresa que administrará vários HUs.

6. Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados (art. 15, VI, da IN/CGU Nº 24/2015)

Dentre as capacitações da unidade de auditoria interna, iniciadas e concluídas em 2016, destacam-se:

CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
10ª Edição do STPC: "Inovação no Setor Público e nos órgãos de Controle"	4h	1
19º CBCENF - Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	30h	1
1º Seminário Interinstitucional de Controle de Gestão Pública	4h	2
2º Seminário Brasil 100% Digital	14h	1
2º Seminário Brasil 100% Digital	16h	2
44º FONAITEC - Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação	24h	1
45º FONAITEC - Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40h	2
5º Fórum Municípios & Soluções e Transmissão de Mandato - TCE	20h	3
AGHU - Módulo Ambulatório Administrativo	2:30h	1
AGHU - Módulo Ambulatório Assistencial	1h	1
AGHU - Módulo Pacientes	2:30h	1
Capacitação Didático-Pedagógico	24h	2
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - Módulo 1	0:35h	1
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - Módulo 2	0:55h	1
Controle Social	20h	1
Controles na Administração Pública	30h	2
Curso Controle Social	20h	1

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos - 7ª Edição	16h	6
Curso Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público (DAGSP)	35h	2
Curso Gestão em Saúde Pública - O Processo de trabalho no SUS e a importância das ações de Planejamento em Saúde	45h	5
Curso Progressão Horizontal	10h	4
Desenvolvimento de Equipes	10h	1
Deveres, proibições e responsabilidades do Servidor Público Federal	40h	8
Fiscalização de Contratos Administrativos	80h	1
Fórum de Desenvolvimento Gerencial	8h	1
Gestão da Estratégia com uso do BSC	20h	1
Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental	20h	1
Gestão de Problemas	80h	1
Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde do HC-UFG	0:50h	1
Gestão de Riscos e Controles Internos	16h	2
Gestão Pública em Saúde - Curso de Extensão	225h	1
I Seminário sobre Assédio Moral nas Relações de Trabalho	4h	2
II Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho do HU-UFS/Ebserh	16h	2
II Seminário de Auditoria Interna Governamental - Planejando auditoria com o uso da matriz de riscos	16h	4
II Simpósio de Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente	8h	1
III Seminário de Gestão Estratégica para Gestores da UFTM	8h	1
III Seminário de Telessaúde ES	4h	2
Introdução à Gestão de Processos	20h	1
Introdução à Gestão de Projetos	20h	1
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos	30h	1
Licitações e Contratos Administrativos	45h	3
Metas Internacionais de Segurança do Paciente	1:30h	1
Modalidades, Tipos e Fases da Licitação	40h	2
Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde	45h	1
Noções Gerais de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	30h	1

Orçamento Público	30h	2
Planejamento, Gestão e Gerenciamento: O uso de Instrumento de Avaliação	45h	3
Palestra Prestação de Contas 2015: Orientações Sobre Normas e Procedimentos Para Elaboração	2:30h	9
Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente	1:20h	1
Projeto Comunicação - HU-UFS	40h	1
Prontuário	1:30h	1
Protocolo AVC	0:20h	1
Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública	45h	2
Seminário de Boas Práticas em Pregão Eletrônico	7h	4
Seminário Diálogo Público - Governança e Gestão das Aquisições - Encontro com o Controle Externo - 3ª Edição	8h	1
Seminário Governança e Efetividade das Aquisições na Administração Pública Federal e Observatório da Despesa Pública	7h	1
Seminário os 20 Vícios mais comuns em licitações e nos contratos	7h	2
Sistema Eletrônico de Informações - SEI	20h	1
Time out	0:20h	1
Uso e Administração de Medicamentos	1h	1
Workshop Prático e Vivencial em Gestão de Projetos	16h	1
XV Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS 2016	24h	1

Ressalta-se que, os treinamentos, cursos e capacitações realizados no exercício de 2016 mantêm relação com os trabalhos previstos no PAINT/2016, bem como o aperfeiçoamento nas atividades internas desenvolvidas.

7. Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor (art. 15, VII, IN/CGU Nº 24/2015)

O monitoramento das determinações feitas pelo TCU e das recomendações feitas pela CGU, pela própria Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal, para a Ebserh, está sendo realizado por meio do sistema corporativo SIG (Sistema de Informações Gerenciais), módulo denominado "Módulo Auditoria".

Em decorrência do elevado número de recomendações e determinações emitidas para a Sede-Ebserh e filiais, decidiu-se por uma implantação progressiva, iniciando-se o piloto na Sede e em mais 05 (cinco) hospitais: HUB-UnB, HUCAM-UFES, HC-UFTM, HUJM-UFMT, HUGV-UFAM.



Cabe ressaltar que as quantidades de recomendações e de determinações extraídas do Sistema SIG estão sendo apresentados pelos seus valores acumulados em decorrência da implantação do Sistema. Para os próximos exercícios será possível extrair as informações por períodos.

Para o exercício de 2017, planeja-se incluir todos os hospitais que possuam gestão plena e Auditoria Interna implantada.

7.1 Recomendações e determinações emitidas para a Sede-Ebserh inseridas no Sistema SIG

Este item destina-se à apresentação dos resultados dos monitoramentos realizados por intermédio do sistema corporativo – SIG, Módulo Auditoria.

Os resultados estão evidenciados: em tabelas (consolidada – por situação de atendimento e detalhada – por órgãos de origem da demanda), bem como por uma de Demonstração Gráfica, por situação de atendimento.

TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS

SEDE-EBSERH		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	50	29,45%
ATENDIDAS	53	32,51%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	63	38,04%
Total	166	100%

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26.01.2017

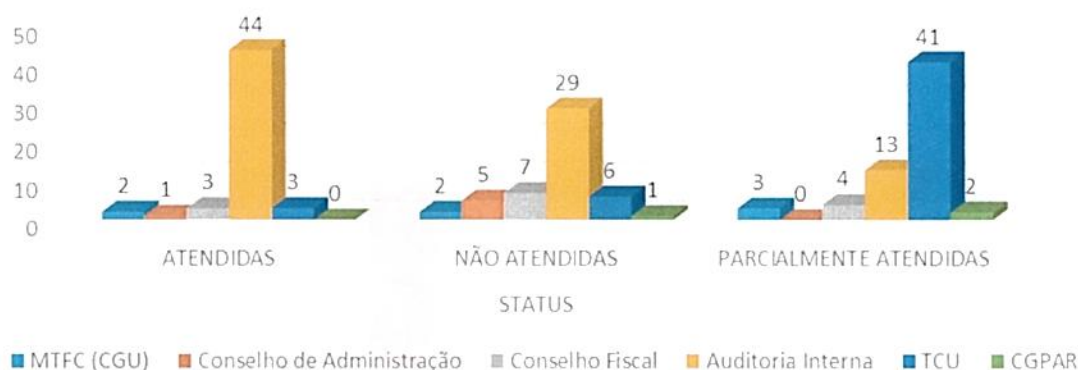
TABELA DETALHADA POR ORGÃO DE ORIGEM

SEDE EBSERH			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	2	2	3
Conselho de Administração	1	5	0
Conselho Fiscal	3	7	4
Auditoria Interna	44	29	13
TCU	3	6	41
CGPAR	0	1	2
Totais	53	50	63

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26.01.2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM:

Sede - Ebserh



7.2 Recomendações e determinações emitidas para as filiais que estão utilizando o Sistema SIG

Neste tópico estão demonstrados os resultados dos monitoramentos realizados pelos 05 (cinco) hospitais universitários, onde foram implantados o Sistema corporativo – SIG, Módulo Auditoria: Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB-UnB, Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes - HUCAM-UFES, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM, Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso - HUJM-UFMT, Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas - HUGV-UFAM.

TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - HUB-UNB

HUB/UnB		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	59	53,64%
ATENDIDAS	34	30,91%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	17	15,45%
Total	110	100%

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 31.01.2017

TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUB-UNB

HUB/UnB			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	4	14	10

Auditoria Interna	0	27	7
TCU	30	18	0
Totais	34	59	17

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 31.01.2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM- HUB-UNB

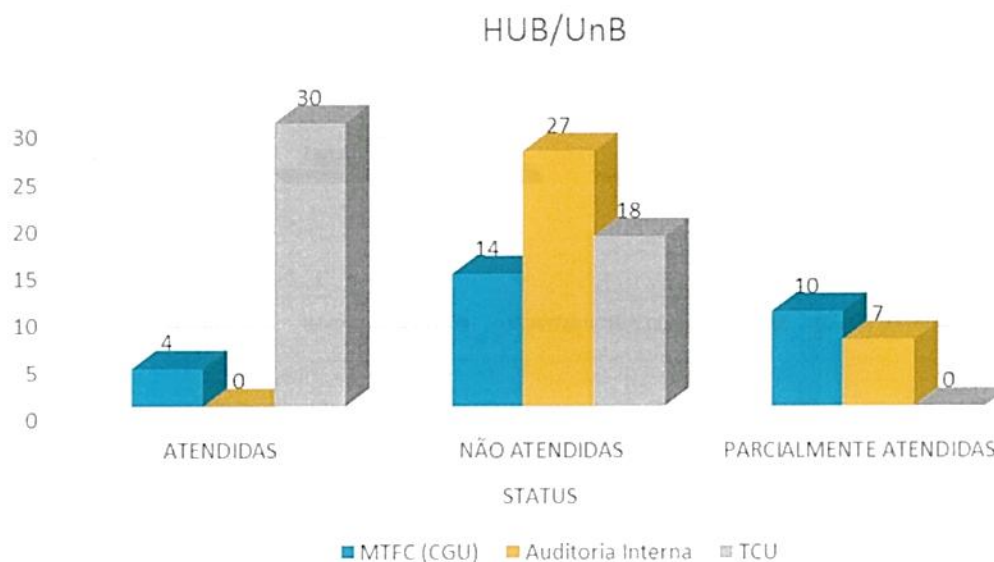


TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - HUCAM-UFES

HUCAM/UFES		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	18	48,65%
ATENDIDAS	11	29,73%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	8	21,62%
Total	37	100%

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUCAM-UFES

HUCAM/UFES			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	0	0	1
Auditoria Interna	8	18	7
TCU	3	0	0
Totais	11	18	8

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUCAM-UFES

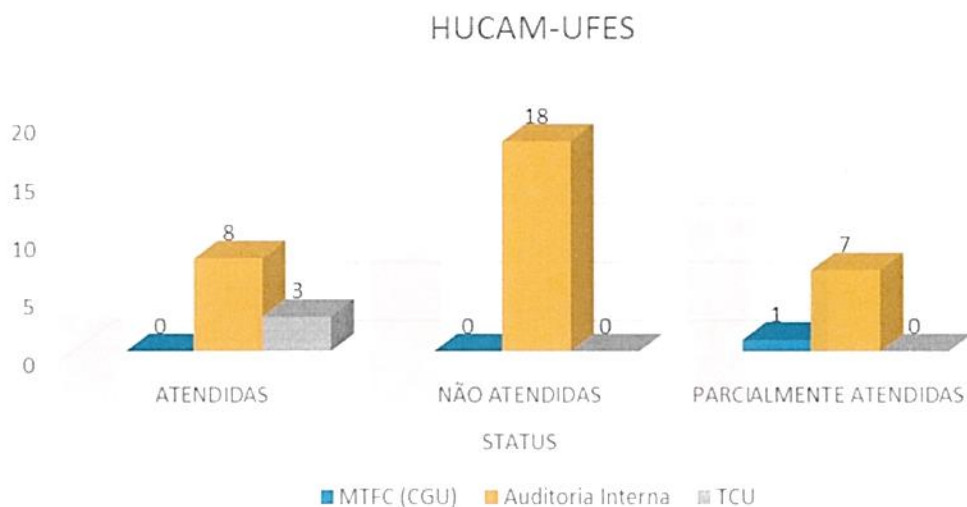


TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - HC-UFTM

HCTM/UFTM		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	5	15,63%
ATENDIDAS	21	65,63%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	6	18,75%
Total	32	100%

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 30.01.2017

TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HC-UFTM

HCTM/UFTM			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	5	0	1
Auditoria Interna	7	5	3
TCU	9	0	2
Totais	21	5	6

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 30.01.2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HC-UFTM

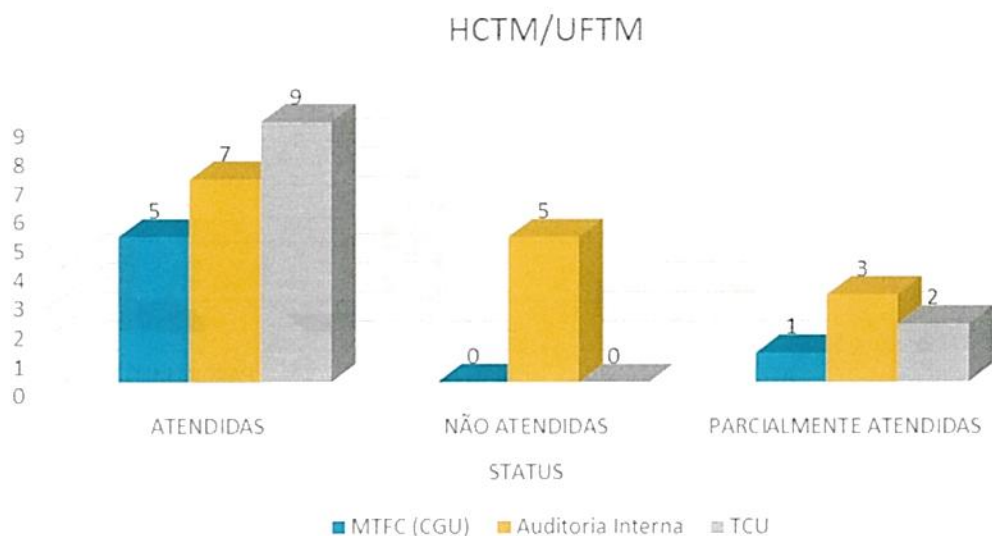


TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - HUJM-UFMT

HUJM/UFMT		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	40	67,80%
ATENDIDAS	16	27,12%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	3	5,08%
Total	59	100%

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUJM-UFMT

HUJM/UFMT			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	13	2	1
Auditoria Interna	0	38	0
TCU	3	0	2
Totais	16	40	3

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUJM-UFTM

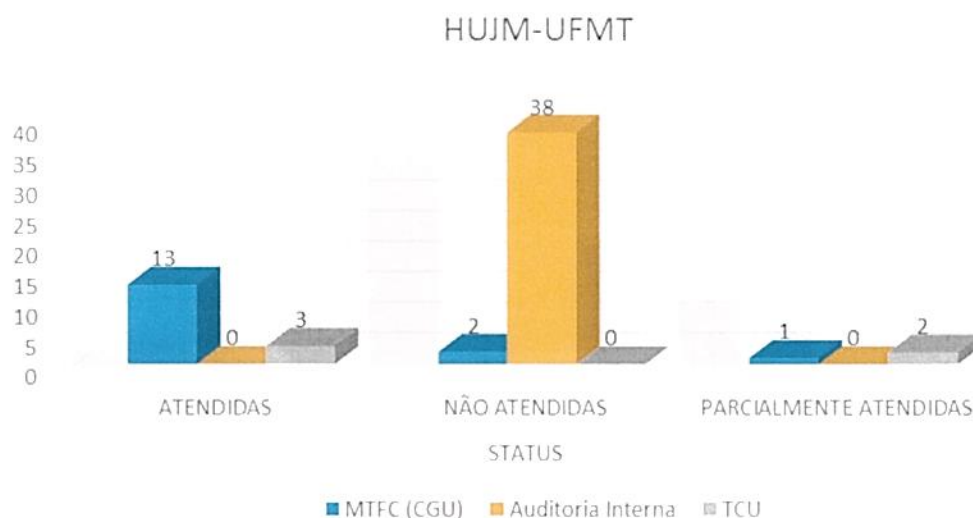


TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - HUGV-UFAM

HUGV/UFAM		
STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL
NÃO ATENDIDAS	35	47,30%
ATENDIDAS	27	36,49%
PARCIALMENTE ATENDIDAS	12	16,22%
Total	74	100%

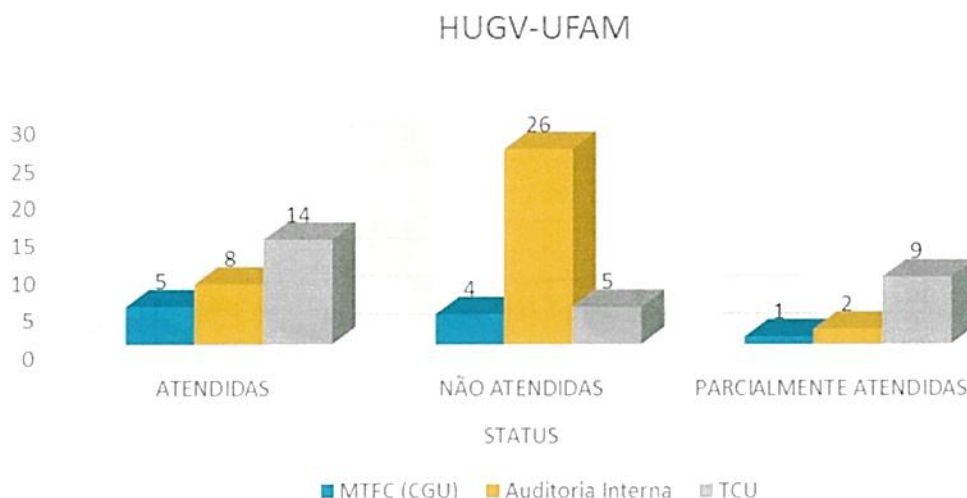
Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM - HUGV-UFAM

HUGV/UFAM			
UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTFC (CGU)	5	4	1
Auditoria Interna	8	26	2
TCU	14	5	9
Totais	27	35	12

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 26/01/2017

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM – HUGV/UFAM



8. Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício (art. 15, VIII, da IN/SFC Nº 24/2015)

Os resultados decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício de 2016 foram percebidos pela gestão da Ebserh, Sede e filiais, bem como por suas próprias auditorias internas, dentre as quais destacam-se:

- Aplicação da Mensuração da Maturidade no Ambiente de Governança nos hospitais universitários com auditoria interna implementada. Esta ação vem permitindo uma maior percepção do valor do controle como ferramenta gerencial;
- Ação de Mensuração da Maturidade do Ambiente de Governança nos HUFs proporcionou maior conhecimento, pelos gestores das filiais da Ebserh, sobre o funcionamento dos seus HUFs;
- Criação das Comissões de Controle Interno nos HUs, e participação dos auditores como facilitador das suas atividades, com o objetivo de tratar os problemas identificados. Os HUFs estão aderindo à ideia e estão desenvolvendo o sistema de controle interno dos HUFs.
- Fomento e formação de consciência e Ambiente de Controle favorável ao desenvolvimento da Ebserh/Sede e HUFs. Tanto os gestores, como o corpo funcional passa a ter contato, pela primeira vez, com a expressão “controle interno” de forma positiva, o que já se reflete em práticas efetivas de alguns setores da Empresa. O controle interno passa, então, a ser percebido de forma positiva e não impositiva ou punitiva.
- Utilização do Sistema Hórus, sistema de gestão e operação da auditoria interna, para a Sede e todas as unidades de auditoria das filiais, garantindo maior agilidade aos processos, a devida segurança dos relatórios e a singularidade das informações gerenciais;
- Utilização do sistema informatizado, para a Sede e para as filiais, para atualizar mensalmente os Planos de Providências Permanente (PPP) da Sede e das filiais, permitindo um

melhor monitoramento da implementação das recomendações e determinações dos órgãos de controle externo e interno, reduzindo os riscos da gestão;

- Implantação de 05 (cinco) unidades de auditoria interna nos HUs, aumentando o número de Hospitais com avaliação dos controles e também ações de fomento à criação de mecanismos de controle interno;

- Desenvolvimento da ferramenta denominada Norma de Procedimento de Auditoria (NPA), o que permitiu regulamentar temas, dando maior segurança às ações administrativas.

9. Informações quanto às execuções dos convênios, acordos e ajustes firmados - 2016

Por meio da SA nº 004-066/2016, de 14/12/2012, a AUGÉ solicitou informações à Diretoria da Vice-Presidência Executiva (DVPE), quanto à celebração de convênios, acordos e ajustes firmados pela área.

Foi informado pelo gestor da DVPE, por meio do Memo. 02/2017/CGE/DVPE/EBSERH/MEC, de 04/01/2017, “que foi firmado apenas 1 (um) acordo de cooperação técnica no exercício de 2016. Trata-se do Projeto OEI/BRA/16/001, cujo objetivo é “Ampliar a Capacidade Institucional da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no planejamento, gestão e avaliação dos processos de ensino, pesquisa e inovação realizados pelos Hospitais Universitários Federais. Como não houve alocação de recurso para o projeto, não há resultados a serem apresentados ou necessidade de prestação de contas em sistema próprio de cooperações internacionais (SIGAP/ABC/MRE) até o presente momento”.

Ressalta-se que não foi realizada nenhuma Ação de Controle pela AUDIT no referido instrumento, por ausência de previsão no PAINT/2016, bem como porque não houve qualquer elemento que a sinalizasse como necessária no decorrer do exercício.

10. Cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Para verificar o desempenho da Empresa em relação ao previsto no PPA e LDO desta Unidade Orçamentária nº 26443, a AUGÉ emitiu a Solicitação de Auditoria nº 003-066/2016, de 14/12/2016, onde foram solicitadas informações sobre o desempenho da Empresa em relação ao previsto no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O gestor, por meio do Memorando nº 13/2017–DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017, descreveu os objetivos gerais e específicos de cada programa, os resultados alcançados, a análise crítica dos resultados alcançados, o desempenho da unidade, os fatos que prejudicaram o desempenho administrativo e as providências adotadas, a fim de subsidiar os Órgãos de Controle com informações sobre os Programas/Ações Administrativas sob a responsabilidade da Ebserh.

A tabela a seguir resume o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) das ações previstas à Ebserh da Unidade Orçamentária 26443:



Desempenho em relação ao previsto no PPA e LDO			
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	META FÍSICA	META FINANCEIRA	
		VALOR INICIAL**	% EXECUÇÃO
0022 - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	*	160.000,00	62%
20RX - Reestruturação Modernização de Instituições Hospitalares Federais	46	248.839.697,00	129%
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	7	230.933.469,00	61%
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	48.000.000,00	54%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2.461	124.560.000,00	91%
20TP - Pessoal Ativo da União	*	2.195.372.652,00	110%
2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	*	12.000.000,00	100%
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	*	12.000.000,00	67%
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	*	108.000.000,00	123%
0EAO - Participação em Capital Social - Ebserh - Subsidiárias - Nacional	*	2.000.000,00	0%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.133	7.300.000,00	20%
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	*	1.000.000,00	0%
Total Geral	-	2.990.165.818,00	106%

Fonte: Tesouro Gerencial. Base em 04 de janeiro de 2016.

(*) Não existe meta física associada à Ação Orçamentária.

(**) No Valor Inicial foram lançados os valores de Dotação Inicial.

O detalhamento das informações de cada Ação Orçamentária, a análise crítica dos resultados alcançados e desempenho da unidade; e dos fatos que prejudicaram o desempenho administrativo e as providências adotadas constam discriminados nos tópicos abaixo:

Programação/ação administrativa: 20RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.

Por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017, a AUDIT recebeu do gestor a seguinte manifestação: *“Esta Ação foi instituída para o financiamento do Programa e segue seu objetivo precípua, de criar condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde da população. No exercício financeiro de 2016, foram assistidos 49 Hospitais Universitários Federais com recursos desta Ação Orçamentária, entretanto, como os Hospitais Universitários Federais do Ceará (Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand), do Paraná (Hospital de Clínicas da UFPR e Maternidade Vítor Ferreira do Amaral) e da Bahia (Hospital Universitário Professor Edgard Santos e Maternidade Clímério de Oliveira) estão constituídos na figura de Complexos Hospitalares, a quantidade de unidade atendidas soma 46, conforme a meta física estabelecida. Os recursos desta Ação Orçamentária foram transferidos*

por meio de descentralização de créditos ou empenhados pela própria Unidades Gestora da Sede da Ebserh em contratações centralizadas realizadas em benefício dos Hospitais. As descentralizações de créditos atingiram um volume total de R\$ 307.161.862,83, sendo o montante de R\$ 256.008.390,83 destinado ao financiamento de despesas de custeio dos Hospitais, que incluíram a realização de reformas, aquisição de material de consumo, medicamentos, material médico-hospitalar e a contratação de serviços de terceiros, dentre outras, e o montante de R\$ 50.508.472,00 destinado ao financiamento das despesas de investimento, como a realização de obras de ampliação, novas construções, aquisição de equipamentos, mobiliários e demais bens permanentes. Os empenhos emitidos pela Sede da Ebserh com contratações realizadas em benefício dos Hospitais Universitários Federais somaram o volume de R\$14.907.244,46, sendo R\$ 7.957.244,46 empenhados para as despesas de custeio, como a aquisição de insumos e serviços por meio de contratações nacionais, e R\$ 6.950.000,00 empenhados para as despesas de investimento, como a aquisição de equipamentos, elaboração e implementação de projetos de engenharia e incorporação de capital em tecnologia da informação. O montante total de recursos da Ação Orçamentária 20RX empenhado pelos hospitais beneficiados e pela Sede da Ebserh em 2016 atingiu o valor de R\$ 321.475.914,53. A Dotação Inicial alocada na Ação Orçamentária 20RX para o exercício somou o montante de R\$ 248.839.697,00, ficando a execução da Ação no patamar de 129% desta Dotação Inicial. Em 2016 foram necessárias movimentações de crédito das dotações consignadas na Ação Orçamentária 20RX para o cumprimento das despesas demandadas ao longo do exercício, que resultaram em um saldo positivo de suplementação adicional na ordem de R\$ 123.545.000,00, sendo atingida uma Dotação Atualizada de R\$ 322.839.697,00. A diferença não executada desta Dotação Atualizada somou apenas R\$ 1.361.972,47, o que representa um valor reduzido por unidade, quando considerados todos os 46 Hospitais Universitários Federais inclusos na meta, bem como uma diferença reduzida em relação ao volume total de recursos movimentados, vista que monta a mesmo de 0,4% destes”.

Programação/ação administrativa: 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.

Por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017, a AUDIT recebeu do gestor a seguinte manifestação: “foi destinada ao cumprimento do objetivo de manutenção das atividades da Sede da Empresa e de suas filiais. No exercício de 2016, as execuções dos recursos da Ação alcançaram o montante total de R\$ 141.377.452,90. Deste montante, cerca de R\$ 133.926.938,64 foram destinados ao financiamento de despesas de custeio, como a aquisição de materiais de consumo e expediente, medicamentos, insumos para a saúde, locação de imóvel e contratação de outros serviços de terceiros, e R\$ 7.450.514,26 destinados ao financiamento das despesas de investimento, como a aquisição de equipamentos e material permanente em geral. A Dotação Inicial alocada na Ação Orçamentária 4086 contou soou R\$ 230.933.469,00 e sua execução efetiva atingiu o patamar de 61% desta dotação. No curso de 2016, foram realizadas movimentações de créditos da Ação para ajustes, por meio de suplementações e cancelamentos, gerando saldo negativo de Dotação Cancelada/Remanejada na ordem de R\$ 60.346.693,00, e resultando em uma Dotação Atualizada de R\$ 170.586.776,00. A diferença não executada da Ação somou R\$ 29.209.323,10, este saldo decorreu principalmente do enfrentamento de restrição das cotas de limite orçamentário pelos órgãos públicos federais ao longo de todo o exercício”.

Programação/ação administrativa: 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

No tocante a Ação Orçamentária 20GK o gestor informou por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017 que *“foi utilizada para o financiamento das bolsas de tutoria e preceptoria do Projeto Mais Médicos para o Brasil e para o cumprimento das despesas do Termo de Cooperação firmado com a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, firmado para a manutenção e acompanhamento dos módulos de apoio ao Projeto. A meta física vinculada a Ação Orçamentária foi atribuída em função do quantitativo de bolsas financiadas (iniciativa apoiada), cujo total de execução no exercício atingiu 2.079 bolsas, quantidade relativamente próxima da meta de 2.461 bolsas prevista nos projetos de lei. Em 2016, a Dotação Inicial destinada para a Ação Orçamentária 20GK somou o montante de R\$ 124.560.000,00 e sua execução atingiu R\$ 113.959.646,00 ou 91% do volume de créditos consignados. A diferença não executada decorreu do cancelamento de dotações, na ordem de R\$ 10.600.354,00. O cancelamento foi realizado pela gestão do programa e contribuiu para a diferença entre a meta física estabelecida e a meta física executada”*.

Programação/ação administrativa: 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.

A Ação Orçamentária 20TP, conforme a manifestação do gestor por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017, *“foi utilizada para fazer face às despesas de Folha, com pessoal e encargos sociais, dos empregados efetivos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh. As execuções da Ação Orçamentária atingiram o montante de R\$ 2.418.436.701,46 no exercício e corresponderam a 110% da Dotação Inicial de R\$ 2.195.372.652,00 autorizada para a Empresa. O saldo das movimentações de créditos da Ação resultou no incremento de R\$ 223.065.540,00 à Dotação Inicial consignada. A suplementação foi necessária para suportar a contratação de novos funcionários e a reposição do quadro de pessoal nas unidades hospitalares filiadas à Empresa em que foram realizados e concluídos concursos públicos, como decorrência do processo de novas convocações iniciado desde o final do segundo semestre de 2015 e continuado durante o exercício de 2016. A contratação de pessoal para formação de quadros de pessoal nos Hospitais Universitários Federais constitui um dos objetivos fundamentais da criação da Empresa, que ao final de 2016, alcançou um quadro próprio 23.115 empregados públicos com vínculo celetista. No exercício foram realizados concursos públicos para 3 Hospitais Universitários Federais (1.495 vagas) e abertos editais para outros 4 hospitais com a previsão de aplicação de provas até fevereiro de 2017 (1.718 vagas). Também consta prevista a abertura de edital de concurso nacional para mais de 800 vagas”*.

Programa/ação administrativa: 2004 - Assistência Médica e Odontológica [...]; 2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores [...]; 2011 - Auxílio-transporte aos Servidores [...] e 2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores [...].

Com relação as Ações Orçamentárias (2004, 2010, 2011 e 2012) de remuneração de benefícios em geral, o gestor manifestou por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017 que *“tiveram variações diversas, embora fosse esperado o aumento de demanda, acompanhando a variação do quadro de funcionários. Contudo, na Ação Orçamentária 2004, referente ao pagamento de auxílio-saúde, a execução ficou num patamar de 54%, e na Ação Orçamentária 2011, referente ao auxílio transporte, a execução ficou em 67%*

da Dotação Inicial. Já nas Ações Orçamentárias 2010, relativa a assistência pré-escolar, e 2012, referente ao auxílio-alimentação, as execuções alcançaram, respectivamente, 100% e 123% das Dotações Iniciais consignadas. De forma agregada, as Ações Orçamentárias destinadas as despesas de benefício alcançaram o volume de execução de R\$ 178.479.021,20, cuja concretização exigiu diversas revisões de projeção ao longo do exercício, resultando em um incremento global de R\$ 5.554.448,00 das Dotações Iniciais consignadas. Neste caso, em que pese o resultado geral positivo, acredita-se na necessidade de melhor adequação das demandas da Empresa para adequação das projeções e equalização de resultados específicos de cada Ação”.

Programa/ação administrativa: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Conforme manifestação do gestor, por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017 que “foi utilizada para fazer face às despesas de capacitação dos funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh. No exercício financeiro de 2016, foi assistido com recursos desta Ação Orçamentária o quantitativo de 1.262 empregados, o que resultou em uma execução de R\$ 1.425.315,09, perfazendo um custo médio per capita aproximado de R\$ 1.129,41. Porém, a Dotação Inicial disponível na Ação Orçamentária 4572 contemplava recursos na ordem de R\$ 7.300.000,00 e sua execução efetiva atingiu um patamar de apenas 20% do total da dotação. No curso de 2016, foram realizados cancelamentos de créditos da Ação no montante de R\$ 1.460.000,00, resultando em uma Dotação Atualizada de R\$ 5.840.000,00. A diferença não executada na Ação somou R\$ 4.414.684,91, este saldo decorreu principalmente do enfrentamento de restrição das cotas de limite orçamentário pelos órgãos públicos federais ao longo de todo o exercício”.

Programa/ação administrativa: 0022 - Cumprimento de Sentença Judicial [...] Devida por Empresas Públicas; 4641 - Publicidade de Utilidade Pública e 0EA0 - Participação em Capital Social - Ebserh Subsidiárias - Nacional.

O gestor por meio do Memorando nº 013/2016-DOF/EBSERH/MEC, de 12/01/2017 informou que “Para as Ações 0022, 0EA0 e 4641 referentes ao cumprimento de sentenças judiciais, inversão financeira para constituição de subsidiária da Ebserh e publicidade de utilidade pública, respectivamente, não constam metas físicas previstas e seus valores de Dotação Inicial foram orçados com valores baixos para serem inclusas na Lei Orçamentária Anual caso a expectativa de uso desses recursos viesse a se concretizar. A execução de despesas na Ação Orçamentária 0022, relativa ao cumprimento de sentenças judiciais, atingiu 62% de sua Dotação Inicial e somou R\$ 110.000,00. Nas Ações Orçamentárias 0EA0 e 4641 não foram verificadas execuções, visto que não foram apresentadas demandas que se enquadrem no escopo dessas no exercício de 2016”.

O gestor informou, ainda, que “considerando o cenário nacional enfrentado em 2016, o cumprimento das metas físicas e financeiras alcançado pela Ebserh pode ser avaliado como bastante satisfatório, principalmente no que concerne às principais Ações, de maior volume orçamentário. A expansão da empresa em relação aos exercícios anteriores aumentou substancialmente, sendo mantida a expectativa e o objetivo de migração da gestão dos Hospitais Universitários Federais para a Ebserh”.



11. Considerações finais

A consolidação da Unidade de Auditoria Interna na Sede, bem como a expansão da implantação de novas unidades nas diversas filiais foi executada com o foco na sua atuação orientativa e preventiva, atendendo às necessidades da Empresa, sem interferir ou participar de qualquer ato de gestão.

A Auditoria Interna da Ebserh vem cumprindo suas obrigações legais de prestar serviços de qualidade e eficiência dentro das responsabilidades inerentes as suas funções de verificar, controlar e avaliar as atividades executadas pela Empresa na sua Sede e nas suas filiais.

Em cumprimento ao art. 16, da IN/CGU nº 24/2015, informo que o referido relatório não foi apreciado pelo Conselho de Administração da Ebserh, tendo em vista que a reunião referente ao mês de janeiro do referido Conselho ocorreu no dia 09/02/2017, e a reunião referente ao mês de fevereiro está prevista para o dia 08/03/2017.

Face ao exposto, apresento os resultados dos trabalhos da auditoria interna, exercício de 2016, juntamente com a aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2017, aprovado na 53ª reunião do Conselho de Administração, de 29/11/2016 conforme consta registrado na Certidão, de 01/12/2016 (ANEXO IX), a esse Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União para análise e providências subsequentes.



Gil Pinto Epja Neto
Auditor Geral

Brasília, 24 de fevereiro de 2017.

12. ANEXOS – MÍDIA ELETRÔNICA

CONTEÚDO:

Anexo I	Plano de Providência Permanente do TCU
Anexo II	Plano de Providência Permanente da CGU
Anexo III	Plano de Providência Permanente das recomendações da Auditoria Interna
Anexo IV	Plano de Providência Permanente das recomendações do Conselho de Administração
Anexo V	Plano de Providência Permanente das recomendações do Conselho de Fiscal
Anexo VI	Plano de Providência Permanente dos Hospitais
Anexo VII	Relação dos processos de licitação
Anexo VIII	Recomendações vincendas e as não implementadas na data de elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN'T
Anexo IX	Certidão



